

**Edição 01/04/2024**

### **Edição extraordinária**

O Boletim da Reitoria foi definido como o canal de comunicação para manter a comunidade universitária informada sobre as tratativas entre a Comissão e o Comando. Sempre que necessário, a instituição vai compartilhar informações sobre as negociações com a comunidade universitária por este canal.

### **UFSCar institui Comissão para negociar demandas essenciais durante a greve dos TAEs**



Informamos a todos e todas que foram realizadas duas reuniões entre o Comando Local de Greve e a Administração Superior da UFSCar. A primeira aconteceu no dia 11 de março com a presença da Reitora Dra. Ana Beatriz de Oliveira, da Vice-Reitora Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis e da Presidência do SINTUFSCAR, a Sra. Vania Helena Gonçalves, e de diversos membros do Comando Local de Greve.

Naquela oportunidade, o Comando Local de Greve informou oficialmente à Administração Superior da instituição a adesão da categoria dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) da UFSCar ao movimento nacional, deflagrado em 11 de março. O Comando Local de Greve compartilhou, ainda, a decisão de que alguns serviços haviam sido previamente definidos como essenciais, podendo, portanto, os TAEs envolvidos com essas atividades ser convocados pelas chefias imediatas.

Entre as atividades já indicadas pelo Comando Local de Greve como essenciais estavam indicadas, por exemplo, o processamento da folha de pagamentos, o processo de ingresso e acolhimento de estudantes, concursos em andamento, dentre outros.

Nessa reunião, foi indicado à Comissão Local de Greve que a Universidade iria instituir uma Comissão da Gestão para a negociação dos processos transversais e essenciais ao funcionamento da UFSCar.

Ainda naquela oportunidade, os representantes da Gestão da UFSCar afirmaram que a Universidade reconhece e respeita o direito de greve de todos os seus servidores e servidoras e, em consonância com moção de seu Conselho Universitário (ConsUni), manifesta apoio à demanda da categoria de reestruturação da carreira das servidoras e dos servidores Técnico-Administrativos em Educação.

### **Funcionamento da instituição**

O segundo encontro aconteceu entre Comissão Interna de Mediação Organizacional, instituída pela [Portaria GR No 6853/2024](#) e o Comando Local de Greve. Esta reunião

deu-se no dia 13 de março. Neste encontro foram discutidas condições gerais para o funcionamento institucional, estabelecendo-se que a Comissão Interna de Mediação Organizacional passaria a centralizar as demandas de atividades transversais a serem mantidas para a manutenção e funcionamento da Universidade.

Essas são atividades que envolvem uso de recursos, processos de obtenção de verbas da instituição e/ou o uso de verbas adicionais obtidas pela Universidade, bem como atividades que estão sendo objeto de acompanhamento e sanções dos órgãos de controle externos. A missão da Comissão Interna de Mediação Organizacional é negociar com o Comando Local de Greve especialmente processos macros para o funcionamento da Instituição (ex. Matrícula, Calourada, Pagamento de Bolsas institucionais, FINEP, ProAP, entre outros).

A Comissão Interna de Mediação Organizacional é formada pela Vice-Reitora, Maria de Jesus Dutra dos Reis, pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Jeanne Michel, pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Pedro Fadini, e pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, Rodrigo Constante.

A Comissão Interna de Mediação Organizacional indicou ao Comitê a necessidade de realização de todas as demandas das atividades que envolvem o SiSU, o atendimento parcial da realização da Calourada 2024 e o acolhimento dos estudantes de graduação para o início do período letivo em 25 de março. O Comitê solicitou à Comissão detalhamento de algumas demandas que ainda estão em processo de negociação.

O Comando Local de Greve estabeleceu e divulgou formas de contato individuais para reivindicações da liberação de atividades envolvendo Técnicos-Administrativos. No entanto, considerando as complexidades do funcionamento da gestão acadêmica na instituição, recomendamos que questões que impliquem impacto sobre diferentes unidades acadêmicas (ex:ex. departamentos, coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação), sejam organizadas e encaminhadas ao Comando pelas Direções de Centro, que podem identificar com maior clareza as especificidades do seu funcionamento. Naturalmente são os servidores que devem estabelecer e deliberar como irão se organizar nesse processo (se individual ou coletivamente). A Comissão está à disposição para pautar questões colocadas pelos Centros e trazê-los para participar das negociações.

### **Canal de comunicação**

Para manter a comunidade universitária informada sobre as tratativas entre a Comissão e o Comando, foi definido, excepcionalmente, este canal de comunicação, pelo qual a instituição vai compartilhar informações sobre as negociações com a comunidade universitária.

Além disso, comunica que foi criado um canal exclusivo de comunicação via e-mail [comissaodagestao@gmail.com](mailto:comissaodagestao@gmail.com), pelo qual a Comissão poderá ser acionada pelas gestoras e gestores quando necessário, e também pelo qual se dará a comunicação com o Comando Local de Greve. A opção por um correio eletrônico do Gmail se deve em razão de servidores da Secretaria de Informática (SiN) também estarem em greve.